

JORNAL: Correio da Manhã LOCAL: Quomabara

DATA: 03/01/1962 AUTOR: \_\_\_\_\_

TÍTULO: Ivan Serpa e as crianças do MAM.

ASSUNTO: Sucesso da 10ª Expo de crianças do MAM.

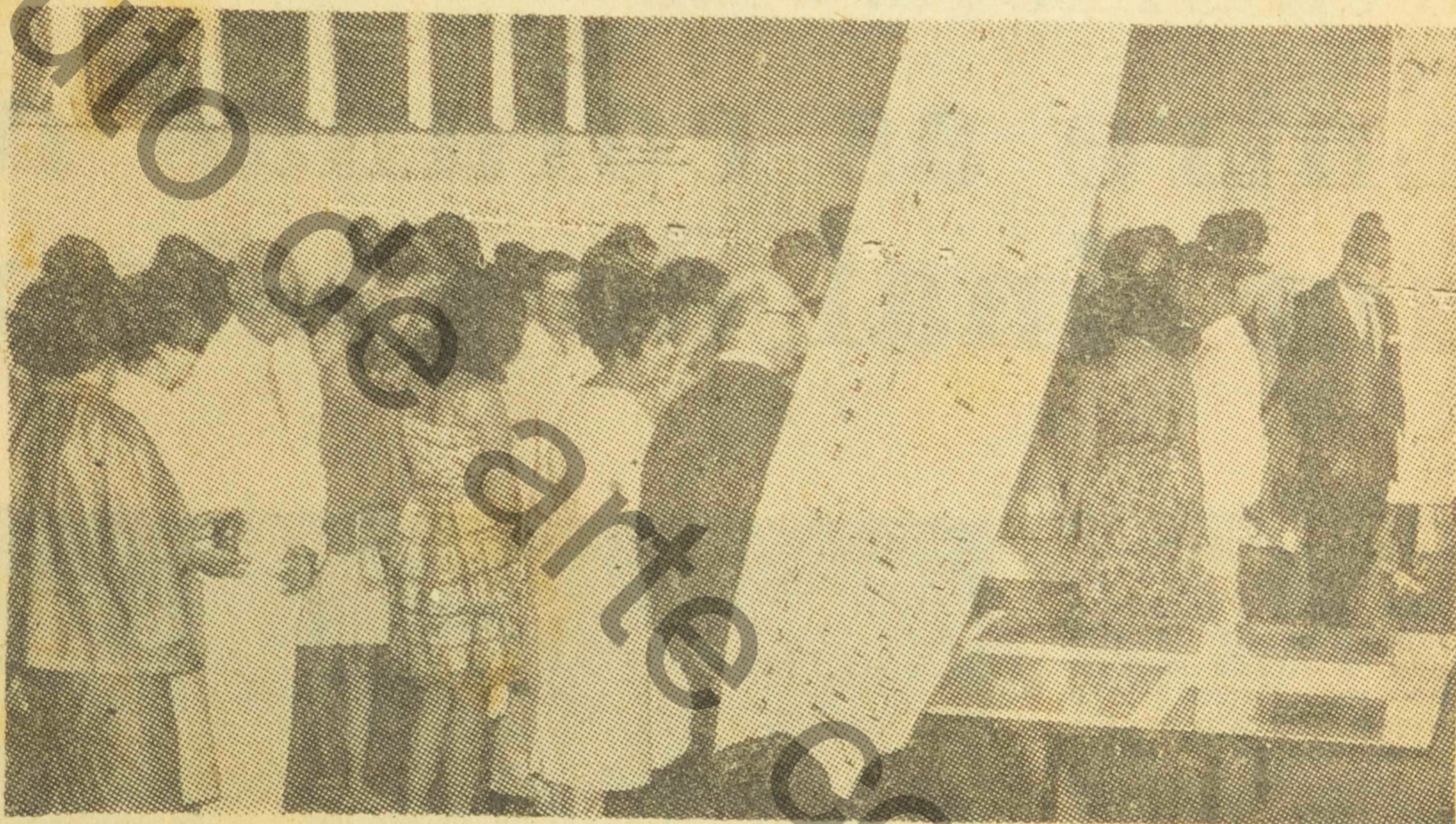
962

2.º Caderno

## Itinerário das Artes Plásticas

INTERINO

### Ivan Serpa e as crianças do MAM



Flagrante da inauguração da 10.ª Exposição de Pinturas de Crianças, no Museu de Arte Moderna. Este ano os alunos de Ivan Serpa se apresentaram apenas com pinturas sobre tecidos

O Museu de Arte Moderna do Rio apresenta, como coroamento do ano de 1961, a 10.ª Exposição de Pinturas de Crianças, alunos de Ivan Serpa, em homenagem a Niomar Muniz Sodré.

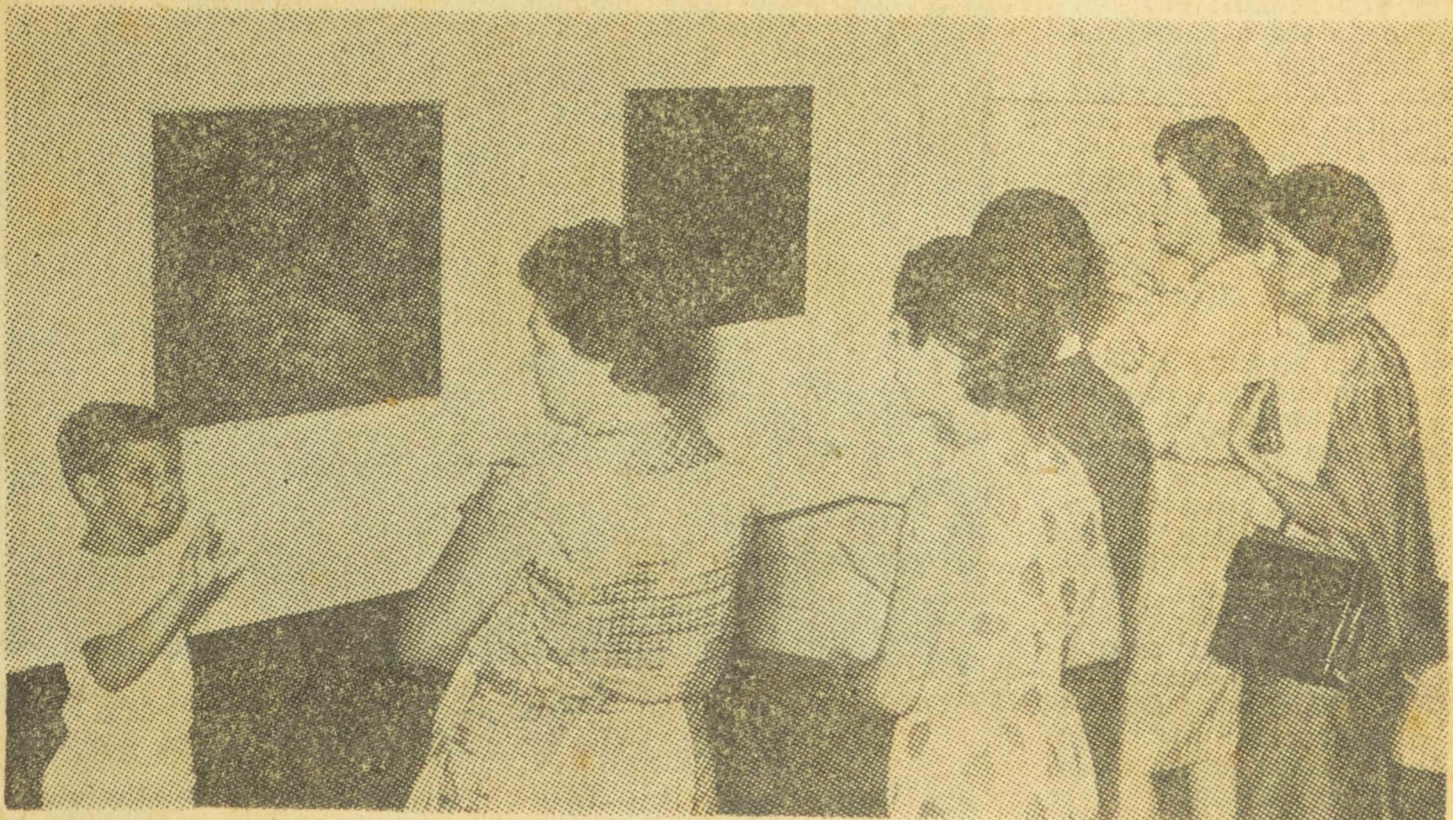
São trabalhos de 54 meninos e meninas de idade variável entre 5 e 13 anos. A importância desse movimento — que cada vez ganha mais adeptos no Rio e em outras cidades onde a iniciativa do MAM repercute — vem perfeitamente fixada e elucidada por Anna Maria Sant'Anna, na apresentação desta 10.ª Exposição.

— Os cursos infantis do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em seus dez anos de funcionamento ininterrupto, sob a eficiente orientação de Ivan Serpa e o apoio entusiasta de Niomar Muniz Sodré, fundadora do Museu, vêm servindo de paradigma destas realizações, ainda mais ou menos esparsas. Através de suas exposições, dos métodos que utiliza, dos valores que defende e continuamente expressa, tais cursos atraem a atenção de grande parte dos que, seriamente, se interessam pelo desenvolvimento da arte infantil dentro do país e no exterior. Realmente, o aperfeiçoamento constante de um método que vem ao encontro das aspirações da arte, da educação, da sociedade em geral, e a coerência com que tem sido aplicado, mantém o alto nível de qualidade que destaca a experiência no Museu.

Em proporções cada vez maiores, meninos e meninas, entre 5 e 14 anos, vêm-se beneficiando

do ambiente tranqüilo, construtivo e repleto de vitalidade que caracteriza as "aulas" do Museu — termo que nos parece deslocado num sistema onde não há instrução nem professor tal como tradicionalmente convencionamos. Três turmas semanais, aproximadamente vinte crianças, trabalham durante cerca de duas horas num clima de compreensão, alegria e seriedade.

E' necessário ressaltar ainda, que a experiência do momento se incorpora à personalidade em formação e que perdura, sob as formas mais variadas nas etapas subsequentes da adolescência e da vida adulta. A satisfação do trabalho bem feito, o conseguir cada dia um pouco mais de si mesmo, o observar e julgar com maior acuidade e coerência, são valores que a criança por si desenvolve no ambiente do curso e que tendem a ser interiorizados em caráter permanente. Naturalmente, nada disto é possível onde se procura um simples aperfeiçoamento de habilidades manuais, uma recreação desordenada ou um passivo conformismo do indivíduo às normas ditadas por um professor. Sabemos que nenhum desses é o caso dos cursos que ora analisamos, onde se procura sempre, manter um espírito de ação unificada; sabemos ainda que é na medida em que este espírito atinge também aos pais e às escolas, e seus efeitos chegam aos diferentes planos de ação da criança, que se aprofunda seu significado para a formação integral do indivíduo.



Lazzarini tem sob sua responsabilidade 13 alunos. Na foto, um aspecto da sala onde expõem os alunos de Lazzarini. A Exposição de Pinturas de Crianças poderá ser visitada até o dia 21 de janeiro